

GUERRA E COMBUSTÍVEIS

Corte nos impostos reduz preço

Presidente Lula zera Pis e Cofins do Diesel para conter elevação no preço do Diesel. Estimativa é que preço reduza em R\$ 0,64

Com quase duas semanas após o ataque dos EUA e de Israel ao Irã, os impactos no mercado internacional de combustíveis se refletem no abastecimento dos países e no preço dos derivados do petróleo. Frente a alta procura, o risco de desabastecimento e a escalada no preço para o consumo interno, o governo federal confirmou ontem o corte dos impostos no

Diesel. Representantes do setor de postos avaliam cenário com cautela e que efeitos práticos ainda são desconhecidos. Já empresas de transporte esboçam mais otimismo com repercussão nas bombas. Pelos cálculos do Executivo nacional, a medida traria um alívio de R\$ 0,64 por litro para os consumidores.

PÁGINA | 6



SEMINÁRIO
Pensar MULHER

Rumos para o fim da violência

Ofensa, pressão psicológica, agressão física até o feminicídio. Grupo A Hora reúne especialistas, órgãos de segurança, vítimas, autoridades políticas e rede de amparo às mulheres. Na essência, frente a complexidade das relações e os múltiplos efeitos na sociedade, o enfrentamento exige responsabilidades diversas: passa pelo engajamento social, educação, enfrentamento, fiscalização e rigor na aplicação da lei.

PÁGINA | 6

OPINIÃO | VINI BILHAR
Gigante de candies mira país
 Docile prepara linha para fortalecer marca nos principais mercados nacionais.

OPINIÃO | RODRIGO MARTINI
Relação estremeada
 Coligação governista em Lajeado terá embate "sério" entre PP, de Gláucia, e o PL, de Neco.

OPINIÃO | MATEUS SOUZA
A conta chega na cota da cheia
 Carnês do IPTU são entregues e, no centro de Lajeado, dúvidas sobre áreas atingidas em 24.

PÁSCOA ENCANTADA

Colinas aguarda grande público

Referência na programação de Páscoa, município se prepara para receber mais de 50 mil pessoas. Programação inicia em 14 de março e se estende até 5 de abril. Atividades marcam retomada do uso de áreas atingidas pelas cheias.

Nesta edi-



ROCA SALES

Funrigs aprova R\$ 47 milhões

Recurso será destinado para construção de um complexo educacional no bairro Dois Lajeados. O projeto estipula duas instituições de ensino na mesma área. Será feita a nova Escola Estadual Padre Fernando, para 300 alunos. A outra, municipal, de turno integral, com até 500 matrículas.

PÁGINA | 9

Opiniãoanálise

GOVERNABILIDADE EM LAJEADO

Gláucia quer conversar com vereadores e líderes do PL



As declarações públicas do presidente da câmara ligaram um sinal de alerta nos corredores da prefeitura de Lajeado. Vereador em primeiro mandato e atual “chefe” do Legislativo municipal, Neco dos Santos (PL) declarou em plenário a insatisfação dele com o andar da administração municipal e colocou em xeque, publicamente, o futuro da coligação do PL com o PP de Gláucia Schumacher. Nos dias seguintes, outros agentes do PL tentaram colocar panos quentes sobre o assunto. Um ato inútil. Afinal, os ruídos entre os agentes do PL eleitos pelo voto popular e alguns

membros do governo municipal já são de amplo conhecimento público e, não por menos, o também vereador Luís Benoit (PL) deixou a Secretaria de Meio Ambiente (Sema) muito antes da previsão inicial, que era o mês de abril. Fato é que o diálogo sempre foi tenso entre o PP e o PL, desde a pré-campanha de 2024. E a tensão só aumenta. Diante disso, e ciente do risco de perder governabilidade no Executivo e também no Legislativo, a prefeita vai chamar os principais líderes do PL para um necessário diálogo. Enquanto isso, claro, o MDB observa de longe. Aliás, nem tão longe assim...

CPI DAS OBRAS

Oposição quer aumentar responsabilizações e chegar à prefeita

O relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) pode não ser o ponto final da polêmica das obras da empresa PDS e da dor de cabeça da prefeita Gláucia Schumacher (PP). E eu explico. Paralelo ao trabalho do relator Ramatis de Oliveira (PL), o secretário da CPI e vereador de oposição Ederson Spohr (MDB) trabalha na

construção de um, digamos assim, “relatório paralelo”, e cujo tero tende a ser muito mais impactante e duro ao governo municipal. Não é uma prática nova, diga-se de passagem. “Relatórios paralelos” ou emendas aos textos originais são comuns em outras câmaras e parlamentos Estado e Brasil afora e fazem parte do sempre comple-



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

PREVENÇÃO E COMBATE

Vavá sugere treinamento nas escolas



Vereador mais votado na história de Lajeado, Jones Barbosa (MDB), o popular “Vavá”, protocolou um importante projeto de lei ordinária na câmara municipal. Em resumo, a proposta sugere a implantação de um programa municipal para garantir, a todos os alunos da rede de ensino municipal, “treinamentos específicos em prevenção e combate a incêndio, evacuação segura e primeiros socorros”, entre outros movimentos necessários à resiliência e segurança das pessoas.

TIRO CURTO



- Todas as executivas provisórias do PL foram renovadas até maio no Rio Grande do Sul. Com isso, o vereador Luís Benoit segue como presidente do partido em Lajeado até a nova eleição.
- Há quem diga que o vereador Marcos Schefer (MDB) anda muito próximo dos ideais e compromissos do PP em Lajeado. Um fato que, em determinados momentos da história da cidade, também foi debatido a respeito do pai dele, o experiente ex-vereador Antônio Schefer.
- Ainda na câmara de Lajeado, muitos especulam sobre o futuro partidário do vereador Fabiano Bergmann (PP), que passou boa parte das últimas duas legislaturas atuando como Secretário de Obras, mas deixou a função em meio às denúncias de supostas obras irregulares da empresa PDS.
- E não param de chegar novos anúncios referentes ao Funrigs. Desta vez, Roca Sales anuncia a chegada de R\$ 47 milhões para a construção de um “complexo educacional”. Serão duas novas escolas (uma estadual e uma municipal) para atender cerca de 800 estudantes.
- Aliás, o governo estadual ainda não assinou os convênios para repassar os milhões anunciados às reformas do Parque do Imigrante, em Lajeado, e do antigo Complexo da Polar, em Estrela, e que foram confirmadas de forma extraoficial em agosto de 2025, e de forma oficial em dezembro.
- Na quarta-feira, o governo estadual confirmou novos repasses aos municípios por meio do programa Pavimenta RS. E, como todos já sabem, a assinatura dos contratos não foi feita pelo ex-prefeito Marcelo Caumo (União Brasil), que perdeu o cargo – e a vitrine – de secretário estadual de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedur) após a Operação Lapaçal.
- Em tempo, e sobre o “tiro curto” acima, o Estado ainda estuda a possibilidade de indicar um terceiro nome à Sedur. Já passaram por lá os ex-prefeitos Rafael Mallmann, de Estrela, e Caumo, de Lajeado. E o mais cotado para assumir ainda é o ex-prefeito de Arvorezinha, José Scorsatto.
- Anota na tua agenda aí, vivente: no dia 21 de março ocorre mais uma edição do “Viva o Taquari-Antas Vivo”. Portanto, junta os amigos, os colegas de empresa, os funcionários ou parentes e vá ajudar na limpeza dos nossos mananciais e na conscientização da nossa comunidade.



HOSPITAL OURO BRANCO
EXCELÊNCIA EM SAÚDE

Nossos negócios

CLÍNICA DE ESPECIALIDADES
OURO BRANCOFARMÁCIA
OURO BRANCOLABORATÓRIO
OURO BRANCOACREDITADO
PLENO

hospitalourobranco
 HospitalOuroBrancoTuitonia
 hospitalourobranco

51.3762.1600 | hospitalourobranco.com.br

SEMINÁRIO

Pensar MULHER

TODOS DIA 12.03 às 13h30

Evento promovido pelo Grupo A Hora reúne autoridades, especialistas e rede de proteção para discutir caminhos de enfrentamento à violência contra a mulher no Vale do Taquari

Filipe Faleiro
filipe@grupohora.net.br

VALE DO TAQUARI

“Tenho oito filhos. Todos foram por estupros. Nenhum posso dizer que gerei com amor. Gerei com dor, e muita dor. Meu companheiro me espancava. Surgiu a Casa de Passagem depois de uma noite em que apanhei muito. Eu cheguei, e me acolheram muito bem. Virei uma mulher determinada. Hoje sou a Neusa, agente de saúde, técnica em enfermagem e acadêmica do último semestre do curso de Serviço Social.”

A fala de Neusa Nunes foi como um choque de realidade na abertura do Fórum Pensar Mulher: Todos contra a Violência. Serviu de lembrete de que por trás das estatísticas sobre violência doméstica existem histórias marcadas por sofrimento, sobrevivência e reconstrução.

O evento promovido pelo Grupo A Hora na tarde de ontem, no Labilá, em Lajeado, reuniu autoridades públicas, especialistas, representantes da rede de proteção e líderes regionais para discutir prevenção, acolhimento e caminhos para enfrentar a violência contra a mulher.

A escolha de iniciar o encontro com um relato de Neusa teve como propósito sintetizar aquilo que muitas vezes permanece invisível. Desde a infância, conviveu com episódios de violência, abandono e abusos. Passou por instituições, viveu períodos em situação de rua e permaneceu mais de duas décadas em um relacionamento marcado por agressões.

O ponto de virada aconteceu quando encontrou apoio na rede de proteção e foi acolhida na Casa de Passagem. Momento de reconstrução, de fortalecimento e de jamais aceitar de novo qualquer violência. Essa virada de chave veio pela educação, pelo trabalho e pela retomada da autonomia.

Hoje, além de atuar como agente



Entre especialistas, rede de amparo e autoridades, conclusão mostra que violência é multifatorial. Só com ação integrada é possível prevenir e reagir

PENSAR MULHER

Fórum transforma dor em debate público sobre prevenção e acolhimento



Neusa Nunes abriu a tarde de debates. Fala sobre experiência de vida e como superou as diversas violências que sofreu emocionou o público

de saúde e técnica em enfermagem, ela trabalha no atendimento dentro do presídio de Lajeado. A experiência pessoal transformou também a forma de olhar para o problema. “Precisamos falar também com os homens para mudar essa realidade.”

Programação

O relato emocionou o público e estabeleceu o tom do debate que seguiu ao longo da tarde. A programação reuniu diferentes perspectivas sobre o enfrentamento da violência de gênero.

A subcomandante do 22º Batalhão da Brigada Militar, major Carmine Brescovit, apresentou panorama dos índices locais de violência doméstica e os desafios enfrentados pelas forças de segurança.

Em seguida, a psicóloga e psicanalista Carla Schwarzer abordou as fragilidades e tensões

nas chamadas masculinidades contemporâneas e como esses fatores podem contribuir para ciclos de violência.

Outro eixo do encontro tratou da ressocialização de agressores. Integrantes do Projeto Caracol, iniciativa ligada ao Pacto Lajeado pela Paz, destacaram a importância da escuta e do acompanhamento de homens condenados por violência doméstica como forma de interromper padrões de comportamento que se repetem ao longo das gerações.

No painel central do fórum, representantes da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher, da Casa de Passagem e do Conselho dos Direitos da Mulher discutiram a integração da rede

de proteção e os caminhos para ampliar a prevenção. O debate destacou a importância da articulação entre segurança pública, assistência social, educação, saúde e sistema de Justiça para garantir respostas mais rápidas às vítimas.

A programação encerrou com a palestra da professora e especialista em psicologia positiva Danielle Harth, que tratou da reconstrução emocional e da importância de fortalecer vínculos sociais como forma de superar situações de violência.

Mais do que um seminário, o Fórum Pensar Mulher se propôs a abrir um espaço de reflexão coletiva. Ao reunir relatos, dados e experiências da rede de proteção, o encontro buscou ampliar a compreensão sobre o problema e estimular uma mobilização social permanente contra violência.

Responsabilidade de todos

Diretor executivo do Grupo A Hora, Adair Weiss, afirma que o fórum nasce com o propósito de ampliar o debate regional sobre a violência de gênero e provocar uma reflexão coletiva.

Segundo ele, há muito tempo a sociedade naturaliza comportamentos que hoje precisam ser confrontados.

“O patriarcado absolutista está caindo. Quando relativizamos para justificar a violência, não entendemos a gravidade das coisas”. Para Weiss, também é necessário romper com a lógica de silêncio que muitas vezes envolve a violência doméstica.

“Não podemos aceitar a ideia de que em briga de marido e mulher não se mete a colher. Toda omissão tem culpa.”

Machismo no cotidiano

A prefeita de Lajeado, Gláucia Schumacher, afirma que a violência contra a mulher precisa voltar ao centro das discussões públicas. “Passamos vários anos do Dia da Mulher falando de avanços, de empoderamento. Agora, neste 2026, voltamos a falar de violência. Parece que regredimos.”

Na experiência sobre machismo, percebeu com mais força quando entrou na política, inclusive passou a sentir com mais força quando assumiu a prefeitura. “Isso mostra que o machismo também está presente entre as mulheres.”

Para a prefeita, celebrar avanços é importante, mas não pode ocultar os desafios que ainda persistem. “Precisamos comemorar as conquistas, mas também falar sobre o problema.”

Preparo

Representante da Secretaria Estadual da Mulher, Márcia Scherer realça que o enfrentamento da violência doméstica exige um conjunto de ações integradas.

Delegada aposentada, Márcia detalhou ações previstas pelo Executivo gaúcho, em especial os investimentos para fortalecer as forças de segurança e treinar servidores para atender casos de violência doméstica.

Fecomércio é a segunda entidade do RS a reunir pré-candidatos

Depois de encontro em evento da Famurs, postulantes ao governo gaúcho se reunirão na próxima quinta-feira, na capital gaúcha

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

ESTADO

Os seis pré-candidatos a governador do RS terão uma nova oportunidade para apresentarem planos ao futuro do Estado. Desta vez, o embate de ideias ocorrerá durante mais uma edição do Fecomércio-RS Debate. O evento ocorre na próxima quinta-feira, 19, na Casa do Comércio Gaúcho, sede da entidade



ISADORA VILANOVA/DIVULGAÇÃO

estadual, em Porto Alegre. Estão convidados para o encontro Covatti Filho (PP), Edegar Pretto (PT), Gabriel Souza (MDB), Juliana Brizola (PDT), Luciano Zucco (PL) e Marcelo Maranata (PSDB). Inscrições

podem ser feitas pelo site www.fecomercio.rs.org.br/debate. A programação inicia às 11h30min.

Segundo o presidente do Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac, Luiz Carlos Bohn, o encontro com os pré-candidatos é uma oportuni-

Primeiro embate ocorreu durante evento da Famurs, há uma semana

dade para ampliar o diálogo entre o setor produtivo e as lideranças políticas que pretendem conduzir o futuro do Estado.

“Buscamos conhecer propostas, estimular a reflexão e contribuir para um debate qualificado sobre temas que impactam diretamente o comércio, os serviços, o turismo e, de forma mais ampla, o desenvolvimento econômico e social da nossa sociedade”, observa.

É a segunda vez neste ano em que os postulantes ao Piratini terão a oportunidade de confrontarem projetos para o RS. A primeira ocorreu no último dia 6, durante a assembleia de verão da Federação das Associações dos Municípios (Famurs), em Torres.

Espaço de reflexão

Consolidado como um espaço de reflexão sobre temas relevantes para a sociedade gaúcha, a Fecomércio-RS Debate tem como objetivo fomentar o diálogo sobre planos e perspectivas nas áreas que impactam diretamente o setor do comércio de bens, serviços e turismo gaúcho.

Questões ligadas à economia, educação, inovação e turismo estarão entre os assuntos abordados pelos participantes, em um cenário de análise sobre caminhos possíveis para o fortalecimento do ambiente de negócios no RS.

NOTÍCIAS DA CÂMARA DE LAJEADO

camaralajeado

Construindo uma Lajeado melhor.

TRIBUNA LIVRE ABORDA DIA DA MULHER E COMBATE À VIOLÊNCIA



Na sessão ordinária desta semana, fez uso da Tribuna Livre Tamara Silveira, representante da Coordenadoria da Mulher de Lajeado. Em sua fala, ela abordou temas relacionados ao Dia Internacional da Mulher, à violência doméstica e também apresentou os serviços ofertados pela Coordenadoria, criada neste ano no município.

Durante sua fala, foram apresentados dados e situações relacionadas à realidade da violência a mulher, ressaltando a importância da criação da Coordenadoria. Tamara também explicou como funciona o órgão e de que forma são prestados os serviços de assistência e acolhimento às mulheres.

A participação reforçou a importância dessa nova etapa para Lajeado, evidenciando o comprometimento da Prefeitura em ampliar as políticas públicas e o atendimento direto às

Assista as sessões no canal do YouTube:
[@camaramunicipaldevereadores5973](https://www.youtube.com/c/camaramunicipaldevereadores5973)

Toda segunda-feira, às 8h30 (Comissões) e toda terça-feira, às 17h (Sessão Plenária).
Av. Benjamin Constant, nº 570, 3º andar – Centro
camaralajeado.escom@gmail.com
lajeado.rs.gov.br / 51 99725.9130

mulheres em uma pauta de grande relevância para a comunidade.

Você pode acompanhar a sessão completa no YouTube: Câmara Lajeado.

Confira os projetos aprovados na Ordem do Dia.

Projeto de Lei nº 021-01/2026 – Altera a Lei nº 11.842, de 12 de fevereiro de 2025, que dispõe sobre a estrutura administrativa do Poder Executivo Municipal de Lajeado. Não aprovado

Projeto de Lei nº 023-01/2026 – Autoriza a abertura de crédito suplementar. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir crédito suplementar na Lei Orçamentária de 2026, Lei nº 12.047/2025, no valor de R\$ 295.000,00 (duzentos e noventa e cinco mil reais). Aprovado

Projeto de Lei nº 024-01/2026 – Autoriza a abertura de crédito suplementar. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir crédito especial na Lei Orçamentária de 2026, Lei nº 12.047/2025, no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) para promoção de eventos culturais. Aprovado

Projeto de Lei nº 026-01/2026 – Autoriza o Poder Executivo a repassar recursos financeiros à CDL Lajeado para promoção e organização da 23ª Convenção CDL Lajeado. Aprovado

Projeto de Lei CM nº 014-01/2026 – Inclui CNPJ de empresas no Diário Oficial Eletrônico do Município. – Vereador Ederson Fernando Spohr. Pedido de vistas



Amigo Petry!

Um grande homem, um belo exemplo de vida e de político. Uma pessoa íntegra, que sempre agiu com honestidade, retidão e coerência entre o que pensa, fala e faz, guiado por princípios éticos. Sempre priorizou o bem coletivo, sendo inatacável em sua conduta. É sinônimo de ética, caráter firme, lealdade e transparência — mesmo que na política, muitas vezes, existe a traição.

Político honesto, ao longo de sua vida pública, como prefeito e deputado, sempre atuou conforme seus valores morais, aprendidos no seio da família e também no período em que foi seminarista.

A carreira política não “agregou valor” ao seu patrimônio, mas lhe trouxe desafios: foram 14 cirurgias, além da superação da Covid. E, felizmente, segue firme entre nós — que bom!

PETRY, você completa 80 anos hoje. Que alegria poder conviver com uma pessoa assim!

Abracão,
Beto Kurath



A HORA
ESPORTES

PATROCINADORES:

Sicredi

Certel
cooperativa

Betlo
grupo

BEACH TENNIS

TORNEIO MOVIMENTA MAIS DE 300 ATLETAS EM LAJEADO



DIVULGAÇÃO

1º Movimento Lajeado de Beach Tennis iniciou ontem e segue até domingo, 15, no Parque Professor Theobaldo Dick.

Caetano Pretto
caetano@jornalhoja.net.br

Lajeado recebe até domingo, 15, o 1º Movimento Lajeado de Beach Tennis, considerado o maior evento da modalidade já realizado no município.

A competição iniciou oficialmente na noite de ontem e integra a programação do Curta o Verão Lajeado e ocorre no Parque Professor Theobaldo Dick, reunindo 318 atletas inscritos, formando mais de 150 duplas, ao longo de quatro dias de disputas.

O torneio contará com R\$ 15 mil em premiações em dinheiro, além de brindes oferecidos pelos patrocinadores. Todos os finalistas recebem troféus, e os participantes também concorrem a sorteios durante o evento.

Um dos organizadores, Luca Lenz ressalta a magnitude do evento. “O 1º Movimento Lajeado

de Beach Tennis será inesquecível. Um torneio que coloca Lajeado como uma cidade que fomenta e acredita no esporte.”

Outro organizador, Augusto Weizenmann complementa. “É um prazer fazer parte de um evento tão impactante para a cidade.”

ORDEM DOS JOGOS

As disputas contemplam as categorias Open, B, C, D, Iniciantes, Maluca e 85+, nas modalidades masculina, feminina e mista, incluindo tanto atletas experientes quanto jogadores que estão iniciando no beach tennis.

A programação iniciou nessa quinta com as disputas da categoria

Torneio contará com R\$ 15 mil em premiações em dinheiro, além de brindes oferecidos pelos patrocinadores

ria Maluca, feminina e masculina. Na sexta, é a vez das categorias Iniciantes feminina e masculina e 85+ feminina e masculina. O sábado será dedicado às disputas femininas e masculinas das categorias Open, B, C e D, enquanto o domingo encerra a competição com os jogos da Open masculina e das categorias mistas.

O evento é promovido pelo Movimento pelo Esporte, com apoio da Prefeitura de Lajeado, por meio da Secretaria da Cultura, Esporte, Lazer e Turismo (Secel).

OPINIÃO

EZEQUIEL NEITZKE

ezequiel@grupohora.net.br



LAJEADO FICA PARA TRÁS NO FUTEBOL AMADOR

Com o início dos campeonatos municipais de Bom Retiro do Sul e Taquari neste domingo, e de Cruzeiro do Sul no próximo fim de semana, o Vale do Taquari chega à marca de 16 competições de futebol amador em andamento ou prestes a começar.

O número chama atenção não apenas pela tradição regional com o esporte, mas também pela diversidade de formatos de organização. Sete dessas competições são promovidas diretamente pelas secretarias ou departamentos de Esportes das cidades: Bom Retiro do Sul, Cruzeiro do Sul, Estrela, Imigrante, Paverama, Roca Sales e Taquari. Em Arroio do Meio, o campeonato é organizado pela Liga Arroioense de Futebol Amador (Lafa), mas conta com forte participação da Administração Municipal por meio da coordenação de Esportes.

Também há espaço para o protagonismo dos próprios dirigentes. Em Boqueirão do Leão, Encantado, Progresso e na Taça Intermunicipal, os campeonatos são organizados exclusivamente por ligas e lideranças do futebol amador, gente que mantém viva, muitas vezes de forma voluntária, uma das maiores tradições esportivas do interior gaúcho.

Outro modelo que cresce é o das competições organizadas por empresas especializadas. Nova Bréscia e Putinga têm torneios promovidos pela MB Sports. A Vale do Sampaio é organizada pela Walker Esportes, enquanto a Copa Serrana fica a cargo da J30 Eventos Esportivos.

Ou seja, não falta futebol no Vale do Taquari. Há modelos diferentes, parcerias variadas e iniciativas que envolvem poder público, entidades esportivas e empresas privadas. Em comum, todos reconhecem a importância do futebol amador para as comunidades, seja como lazer, integração ou identidade local.

Enquanto isso, em Lajeado, principal cidade da região, o silêncio dos gramados chama atenção. Em uma região onde praticamente todos os municípios encontraram um caminho para manter seus campeonatos ativos, a ausência de uma competição municipal na cidade causa estranhamento. O futebol amador sempre foi parte da cultura esportiva local. Hoje, no entanto, permanece sem calendário e sem perspectivas claras.

ACERTO

A primeira reunião da Aslivata com os clubes interessados em disputar o Regional – Copa Certel/Sicredi, marcada para o dia 24 deste mês, mostra um acerto da organização. Ao iniciar o planejamento com antecedência, o presidente Vianei Hammes adota uma postura que tende a evitar os tradicionais murmúrios e discussões que, em outras edições, surgiram justamente pela falta de alinhamento prévio. Quando as regras e os detalhes são debatidos cedo, todos têm espaço para opinar e se preparar. No futebol amador, onde a paixão muitas vezes fala mais alto, organização e diálogo são fundamentais para garantir uma competição mais tranquila e bem conduzida. Em tempo, neste ano, o calendário sofrerá alteração por conta do ano eleitoral. Ou seja, dois fins de semana sem jogos. Caso confirme os 30 times na Série A, a diretoria da Aslivata terá que se esforçar para fazer com que a competição termine ainda em 2026.

Deixe sua casa ainda
mais linda e do seu jeitinho!

Cortinas · Persianas
Papel de parede
Cama · Mesa e banho

Para orçamentos e mais informações:

(51) 98441-4755 @kasadecoracao_am



MIORANDO
SAÚDE | BEM-ESTAR | SONO

Distribuidor Eko7
(51) 99666-6369

**MATEUS
SOUZA**

Jornalista



MAURO FALCÃO
advogado e escritor



ARTIGO

IPTU e os imóveis da área central



FELIPE HEITZKE

Todo mês de fevereiro, os carnês impressos do IPTU chegam às casas de milhares de pessoas. Até aí, nada de diferente na rotina de todo início de exercício fiscal. O problema é que, nos últimos anos, o valor cobrado tem incomodado contribuintes, sobretudo da área central de Lajeado que foi afetada pelas enchescentes de 2023 e 2024.

Essa preocupação de moradores e comerciantes levou a Associação de Moradores do Centro a protocolar uma minuta de projeto de lei e uma solicitação formal para que o município reavalie o valor venal de imóveis atingidos pelas cheias do Rio Taquari.

A demanda não é nova, mas ganhou força com a chegada dos boletos de 2026. São frequentes os contatos de pessoas incomformadas com os valores lançados no imposto. A entidade, que foi criada ano passado para defender

os interesses e lutar para solucionar demandas da comunidade local, tem em mãos um desafio grande pela frente.

De fato, a briga dos proprietários desses imóveis faz sentido. A cobrança do IPTU ainda com valores de outros tempos, como se nada tivesse ocorrido na cidade, pode ser reavaliada, como defende a associação. Não necessitaria uma isenção — como se conseguiu ano passado —, mas a prática de valores venais mais condizentes com a realidade atual.

“Em muitos casos houve danos estruturais, reformas obrigatórias e até perda de valor de mercado. Mesmo assim, o cálculo do IPTU segue baseado em parâmetros definidos antes das enchescentes”, argumenta Rodrigues.

ALIÁS

A Associação de Moradores, além da solicitação e do encami-

nhamento de uma minuta de projeto, também busca abrir diálogo com a prefeita Gláucia Schumacher para discutir a viabilidade da proposta. A ideia é convidá-la para uma reunião da entidade, onde possa ser apresentada a insatisfação dos proprietários de imóveis.

Conforme o secretário da Fazenda, André Bucker, o município avalia a possibilidade de atender ao pedido. Ou seja, é uma situação que já é debatida no gabinete, mas ainda sem uma definição concreta.

A iniciativa levanta um debate importante. De um lado, a administração municipal precisa preservar a arrecadação e manter critérios uniformes de tributação. De outro, também é razoável discutir se a base de cálculo do imposto ainda corresponde à realidade. A ver qual será o andamento do assunto dentro do Poder Público.

O bairro dos grandes edifícios

Desde meados da década passada, com a abertura da avenida Pirai e a consolidação do “novo Centro”, o São Cristóvão também se tornou o bairro dos grandes edifícios. Construções antes pouco comuns na cidade passaram a “brotar do chão” e modificaram a paisagem local.

O anúncio de mais uma torre,

por parte da Lyall, é um novo movimento voltado a verticalização de Lajeado. A construtora foi pioneira em investimentos deste porte no bairro, como os edifícios Guanabara, 300 e São Cristóvão. Mas não é a única. A Diamond também voltou seus olhares para o bairro e tem, no Platinum Tower (previsto para ser entregue em

2029), um prédio imponente.

Hoje, o São Cristóvão é um dos bairros mais valorizados (e visados) não apenas de Lajeado, mas do Vale como um todo. E não apenas pelos edifícios. A presença de comércio e serviços o torna um bairro autônomo e funcional, fazendo a população local não ser tão dependente do Centro.

O financiamento oculto da campanha eleitoral

Existe um fenômeno curioso na política contemporânea. Muito antes do período oficial de campanha eleitoral, alguns aspirantes ao poder começam a repetir uma palavra com insistência quase litúrgica: “PRIVATIZAÇÃO”. Ela surge em entrevistas, palestras empresariais e fóruns econômicos acompanhada do mesmo vocabulário: eficiência, modernização, racionalidade administrativa. O Estado seria pesado e ineficaz; o mercado, por sua vez, aparece como solução natural para problemas coletivos.

À primeira vista, trata-se apenas de uma posição ideológica. Afinal, em democracia cada candidato pode defender o modelo econômico que desejar.

Mas a política raramente é tão ingênua.

Quando um candidato, ainda em pré-campanha, passa a sinalizar reiteradamente a intenção de privatizar empresas públicas, serviços essenciais ou infraestrutura estratégica, ele não dialoga apenas com o eleitorado. Dialoga, sobretudo, com o capital.

Esse discurso funciona como um convite antecipado ao investimento político.

Empresários, fundos financeiros e grandes grupos econômicos não são apenas observadores do processo eleitoral. São agentes atentos às oportunidades que podem surgir de determinadas agendas governamentais. E poucas agendas despertam tanto interesse quanto a abertura de setores públicos à exploração privada.

O problema é que esse processo ocorre antes da campanha oficial. Nesse período, os mecanismos institucionais de controle são mais difusos. Ainda não há o rigor das prestações de contas eleitorais nem fiscalização intensa sobre fluxos de financiamento político. O terreno é mais fluido — e, por isso, mais propício à aproximação entre projetos políticos e interesses econômicos.

Assim, enquanto o eleitor ainda acredita estar apenas diante de um debate de ideias, pode estar se formando algo bem mais concreto: uma rede de apoio financeiro e comunicacional antecipada.

Quando chega o período oficial de campanha, alguns candidatos já largam na frente. Não porque tenham convencido a sociedade em um debate equilibrado, mas porque sua visibilidade já vinha sendo construída muito antes.

Nesse contexto, o discurso da privatização deixa de ser apenas uma proposta econômica e passa a funcionar como sinalização ao mercado: quem investir hoje poderá encontrar portas abertas amanhã.

Esse processo raramente ocorre por transferências diretas de dinheiro; envolve redes empresariais, consultorias, plataformas digitais e estruturas de comunicação capazes de amplificar narrativas e candidatos.

O resultado é um fenômeno silencioso, mas poderoso: a antecipação do convencimento público.

Assim, quando o debate finalmente chega ao eleitor, parte da disputa já foi travada. Discursos aparecem consolidados e familiares, como se fossem apenas ideias em circulação, mas podem revelar um desequilíbrio de origem — sinais de mercado enviados por quem já espera, e financia, a resposta.

No fim das contas, a pergunta que permanece não é apenas quem vencerá a eleição. A pergunta talvez seja outra: quem começou a financiá-la muito antes de ela existir oficialmente.



Empresários, fundo financeiros e grandes grupos econômicos não são apenas observadores do processo eleitoral”

IMUNIZANTE

Vacinação contra dengue tem baixa adesão no Vale do Taquari

Imunização de crianças e adolescentes foi liberada em âmbito estadual em fevereiro. Municípios alinham estratégias para atingir público-alvo. Desinformação e movimentos contra vacinas estão entre as causas

Karine Pinheiro
karine@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Após anos com números expressivos nos casos de dengue e alta infestação pelo mosquito transmissor da doença no Vale do Taquari, a estratégia de enfrentamento avançou, em nível nacional, para a etapa de imunização. No entanto, a baixa cobertura vacinal contra o vírus e a dificuldade em atingir o público-alvo preocupam gestores



DIVULGAÇÃO

Doses estão disponíveis para crianças, adolescentes, e profissionais de saúde

ligados à saúde pública na região.

Mesmo com estabilidade dos casos de dengue registrados no início de 2026, municípios buscam estratégias para não chegar ao patamar de anos anteriores. Além de ações de combate ao inseto, as Secretarias de Saúde intensificam a campanha de vacinação como forma de controle da doença. Em 2025 foram registradas 896 ocorrências e um óbito

em decorrência da dengue.

Para o Vale do Taquari, a Secretaria Estadual de Saúde (SES) destinou mais de 4,5 mil doses do imunizante. O governo do Estado liberou a aplicação da vacina em crianças e adolescentes de dez a 14 anos e profissionais da área da saúde. O esquema de vacinação prevê duas aplicações, com

intervalo de três meses.

A partir do avanço do esquema vacinal, a expectativa é observar uma redução gradual da doença. Em Lajeado, cerca de 3% das crianças e adolescentes receberam a dose do imunizante. Em relação aos profissionais da Atenção Primária, a vacina atingiu 11% do público-alvo. Na avaliação da coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Juliana Demarchi, atingir a cobertura necessária é um desafio.

"As dificuldades passam por questões multifatoriais como a desinformação, movimentos contra vacinas, falta de percepção de risco e desafios de acesso", explica a coordenadora. Mesmo com horário de atendimento ampliado e busca ativa, a pasta organiza um cronograma de aplicação das doses nas escolas. "Assim melhoramos o acesso dos adolescentes à proteção", diz.

A baixa procura pela vacina também é registrada em Estrela. O município recebeu 238 doses por meio da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde. Até o mo-

mento, 120 foram aplicadas. De acordo com a Secretaria de Saúde, a principal dificuldade envolve resistência de parte de pais ou responsáveis. Em Teutônia, a pouca adesão do público também é percebida pela gestão municipal. Cerca de 9% do público-alvo recebeu a dose do imunizante.

Atendimento estendido

Como forma de ampliar o acesso, a Secretaria de Saúde de Estrela promove atendimento especial de vacinação no dia 21 de março. A aplicação ocorre das 8h às 14h no Posto Central.

A unidade fica localizada na rua General Osório, 427. A ação inclui a aplicação de todas as vacinas previstas no calendário vacinal.

Em Lajeado, a pasta disponibiliza dois sábados ao mês para atualização da caderneta vacinal. Além disso, o município qualifica ações para busca ativa e planeja atuação nos ambientes escolares.

Casos na região

Nos primeiros meses, a incidência dos casos de dengue nos municípios geram preocupação. Os primeiros registros foram confirmados em Estrela, Lajeado, Anta Gorda, Encantado, Santa Clara do Sul, Teutônia, Westfália e Fazenda Vilanova. No Vale, 56 notificações seguem em investigação

ESCANEBE E APROVEITE AS VANTAGENS DO IMEC MAIS



Baixe o app

imec
mais

e tenha tudo na palma da sua mão!



Sua Economia Usando Imec Mais
MENU CONTA > ESTATÍSTICAS



Cashback
MENU CONTA > CASHBACK



Ofertas Exclusivas



Todas Nossas Ofertas



Seu Histórico de Compras

Torneio atrai mais de 150 duplas

FOTOS: DIVULGAÇÃO



BEACH TENNIS

Lajeado sedia maior evento da modalidade, com mais de 300 participantes inscritos. Evento iniciou ontem e segue até domingo, dentro da programação do Curta o Verão, no Parque dos Dick. Torneio contará com R\$ 15 mil em premiações em dinheiro.

PÁGINA | 13

Baixe o app

CLUBE Desco

e tenha tudo na palma da sua mão!



Cashback
MENU CONTA + CASHBACK



Sua Economia
Usando Clube Desco
MENU CONTA + ESTATÍSTICAS



Ofertas Exclusivas



Todas Nossas Ofertas



Seu Histórico
de Compras